



Antônio  
Sérgio  
Moreira

Antônio Sérgio Moreira

# objeto oriki

corpus + habitus = arte





## A Exposição Instalação

### "Objeto/Oriki: corpus e habitus = arte"

**ORIKI PARA VER, OUVIR, SENTIR . . .**

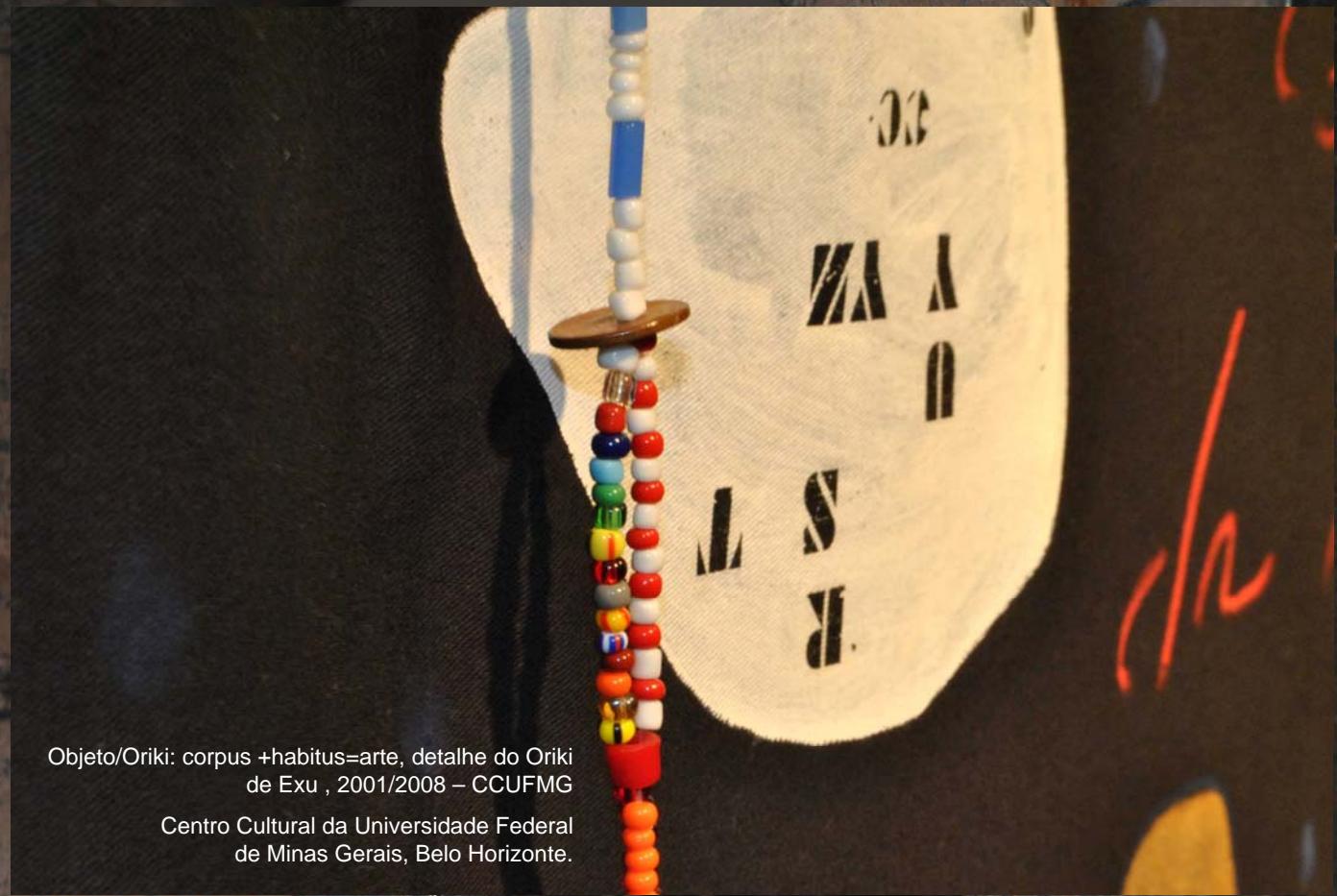
A Exposição/Livro "Objeto/Oriki: corpus e habitus = arte reúne imagens/sínteses, textos, e formas que traduzem texturas, cores; histórias agregadas que aproximam os sentimentos ancestrais nesta permanente "re-atualização" do mundo.

Nessa visão totalizadora de vida/morte e de natureza/homem, cada palavra ganha uma dimensão liberta do papel, da folha, do livro, do objeto.

Ao falar o oriki, o som e tudo que nele habita, recupera-se a memória remota que se unem as memórias recentes, atualizando o sentimento humano para o sagrado.

O oriki fala de um texto geral, seja em que língua for, pois, os textos estão em todos os lugares, no mercado, na rua. Onde o *orum* move o *ayê* e se revela no nosso cotidiano.

Raul Lody curador da mostra



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, detalhe do Oriki de Exu , 2001/2008 – CCUFMG

Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

**“O universo cultural artístico, mítico/religioso africano e afro-brasileiro faz parte das minhas pesquisas há mais de vinte anos. Escolhi a religião Nagô de culto aos orixás como meu campo de pesquisa, colhi ao longo dos anos diversos conhecimentos com valores imensuráveis, identificado como patrimônio cultural; ora imaterial (universo da oralidade) no outro material (universo de objetos impregnados de ancestralidade e memória)”. ASM**



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



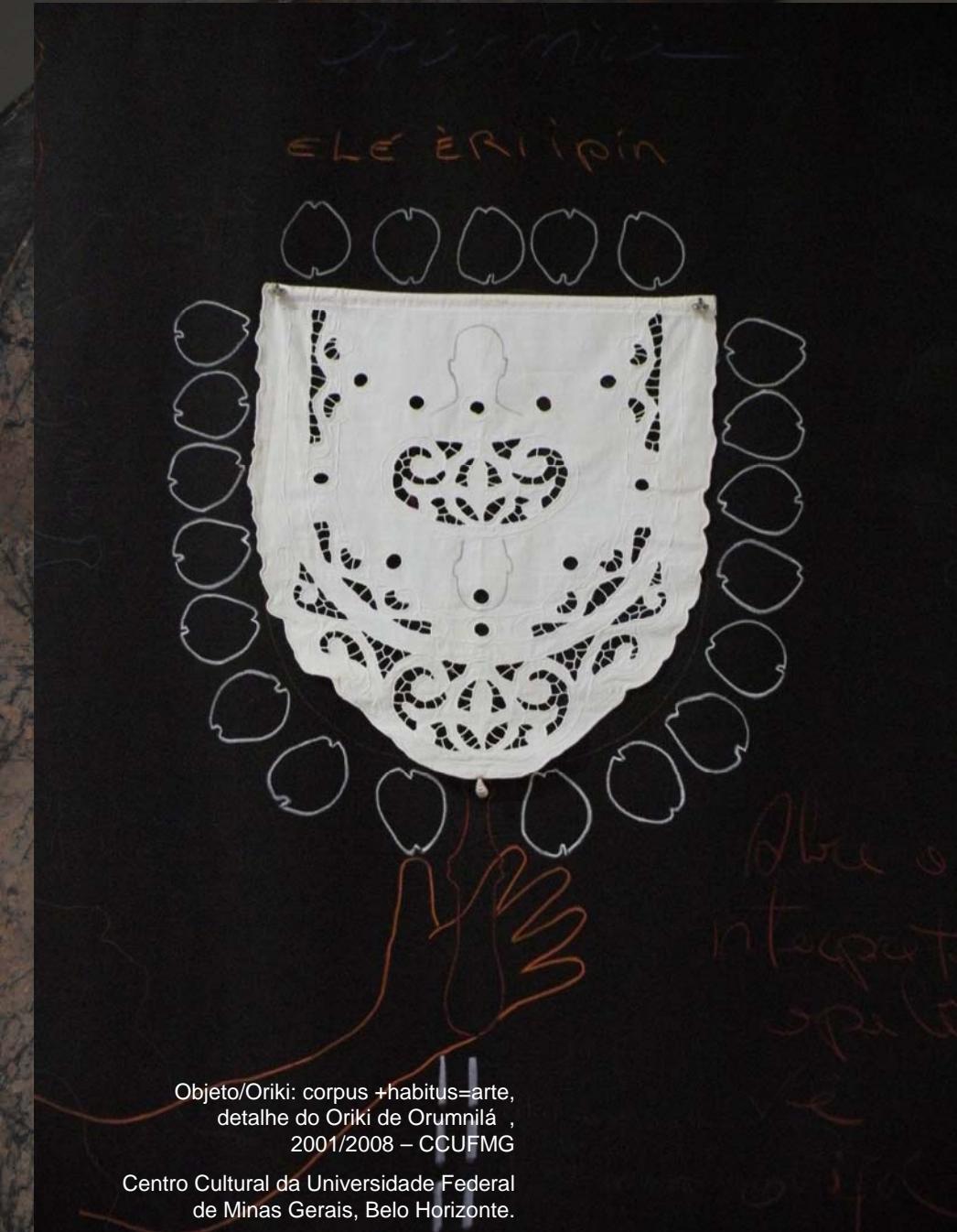
Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, Oriki de Exu, 2001/2008 - CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte,  
detalhe do Oriki de Orumnilá ,  
2001/2008 – CCUFMG

Centro Cultural da Universidade Federal  
de Minas Gerais, Belo Horizonte.

*“Os cantopoemas de Antônio Sérgio Moreira funcionam, deste modo, como revitalização da voz, pois, no trabalho da escrita, no gesto que produz os versos, pode-se ouvir as manifestações de cantos rituais que conclamam a força da vida.*

*Cabe ao leitor ler os cantopoemas cuidando de não silenciar a força da palavra viva que neles está sempre presente.”*

Maria Nazareth Soares Fonseca - 2009

*“Cantopoemas” prefacio para o Livro inédito  
“Objeto/Oriki: Corpus e habitus = arte.  
Maria Nazareth Soares Fonseca é escritora.  
É aposentada da FALE/UFMG;  
atualmente, é professora de Literaturas Africanas  
de Língua Portuguesa do Programa de Pós-graduação  
em Letras da PUC Minas, onde também leciona  
no curso de graduação em Letras; doutora em Literatura  
Comparada pela UFMG, com cursos de atualização e estágio  
na Université de la Sorbonne Nouvelle, em Paris.*



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, Série Ori – “Habitantes”, 2006 - CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFGM

Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

*“De um lado está, por exemplo, a instalação (a definição é do autor) Árvore da Memória (2003), exposição apresentada na Casa do Conde (Belo Horizonte/MG), no II Festival de Arte Negra, dedicada às possibilidades do fazer artístico dos artistas descendentes de africanos. De outro, uma série ainda inédita, Oriki, 16 galhardetes, de 1.40 X 1.30 m, cujo motivo é uma invocação aos orixás valendo-se de signos não-verbais e verbais. Cada estandarte terá, ainda, livro-objeto com poemas ligados aos signos e códigos usados.*

*Vale dizer que, seja nas curadorias, seja nos trabalhos de arte, as ações de Antônio Sérgio*

*Moreira extrapolam não só a dimensão e os conceitos de uma “pesquisa” como também superam algo que associa ao jorro da subjetividade “intuitiva”. O entrelaçar de cor, matéria e espírito, a atenção a um balanço estético-espiritual e, ainda, as relações que o espectador pode criar a partir da observação dos trabalhos, afirmam algo particularmente saboroso e importante: um ideal civilizadíssimo e afetuoso com as coisas da arte.”*

Walter Sebastião - 2006

“Cor, matéria e espírito na arte de Antônio Sérgio Moreira.”  
Perfil do artista e entrevista

Walter Sebastião – Crítico de arte do Jornal Estado de Minas  
revista Roda - arte e cultura do atlântico negro  
mar/2006 -nº1 fan/festival de arte negra de belo horizonte.

# Objeto Oriki

Antônio Sérgio Moreira  
corpus + habitus = arte



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, – Museu da Abolição – Recife, Pernambuco.

**OBJETO/ORIKI**  
corpus + habitus=arte  
ANTÔNIO SÉRGIO MOREIRA

Patrocínio

ibram

Ministério  
da Cultura

Brasil  
GOVERNO FEDERAL

CASA VALDUGA  
Vale do café com sabor

Após  
Social  
Brasil

Centro Cultural da UFMG  
Abertura 09/04 às 19h  
exposição 07/04 à 30/04  
Segunda-feira a Sexta  
10h às 21h  
Sábados e Domingos  
10h às 18h  
Avenida Santos Dumont, 174  
Centro - Belo Horizonte - MG  
55 31 3409 1090  
[www.centrocultural.ufmg.br](http://www.centrocultural.ufmg.br)

Museu da Abolição  
Abertura 13/05 às 19h  
Exposição 14/05 à 30/08  
Segunda-feira a Sexta-feira  
8h às 17h  
Rua Benfica, 1150  
Madalena - Recife - PE  
55 81 3228 3248

Realização

**MUSEU DA ABOLIÇÃO**  
CENTRO DE REFERÊNCIA DA CUSTÓDIA, BEM BRASILEIRO

Artista plástico. Fez o curso “História da arte”, professor e curador Marcos Hill na Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte ,2000. Freqüentou as oficinas “Papel e Lápis”, de Wesley Duke Lee, na Oficina Cultural Osvald de Andrade, São Paulo, 1994. Freqüentou as oficinas de arte do Museu Lasar Segall, em São Paulo ,1986.

## ATIVIDADES

Coletiva “TEMPO” Galeria HUM, São Luis, MA. 2010/2011. Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, Museu da Abolição, Recife, 2011. Palestra no IV Encontro de Professores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: África dinâmicas culturais e literárias “Gbo Habitus do Sagrado”, Ouro Preto, Minas Gerais - PUC MINAS, UFMG, UFOP, 2011. A convite do curador António Pinto Ribeiro da Fundação Calouste Gulbenkian participa da coletiva “Distância e Proximidade”, Lisboa , Portugal, 2008.

Curador da exposição “ressonâncias@rtesnegr(as)” do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana Fórum das Artes 2007. Ministrou a “Oficina Coletiva de Desenho: Corpo/Imagem/Memória” no Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana Fórum das Artes 2007. Curador-adjunto no Brasil da exposição de arte contemporânea “Réplica e Rebeldia: artistas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique”. Organizada pelo Instituto Camões de Lisboa, Portugal. A convite do 3º FAN 2006 - Festival de Arte Negra de Belo Horizonte fez o projeto e coordenou o curso: ressonâncias@rtesnegr(as) Introdução ao Universo Artístico-cultural Africano e do Atlântico Negro, realizado no Museu Histórico Abílio Barreto em Belo Horizonte. Curador da instalação “Árvore da Memória” e Coordenador de Artes Plásticas e Visuais do 2º FAN - Festival Internacional de artes Negras de Belo Horizonte, 2003.

## Coleções particulares

António Pinto Ribeiro - Lisboa  
Alex e Juliana Dombeck Schott - Belo Horizonte  
Cleub de Almeida Mendes - São Paulo  
Carlos e Juliana Cruz - Miami  
César Cruz – São Paulo  
Cristina Bozian - São Paulo  
Dario de Abreu Pereira Jr. - São Paulo  
Delcir e Regina da Costa - Belo Horizonte  
Denísia Martins – Belo Horizonte  
Eduardo e Denise Montes – Zurique  
Eduardo e Constância L. Duarte - Belo Horizonte  
Flávio Miranda - São Paulo  
George e Luly Esteve - São Paulo  
Gilberto Chateaubriand - Rio de Janeiro  
Ivald Granato - São Paulo  
Jean Boghici - Rio de Janeiro  
Kim Esteve - São Paulo  
Lanna Carroll - Nova Iorque  
Lauretta M. J. - Paris  
Luis Drummond - Belo Horizonte  
Luis Osvaldo Pastore - São Paulo  
Marcos Elíseos de Paiva - Belo Horizonte  
Marcos Vidigal - São Paulo  
Marcus Gunti - Berlim  
Maria Nazareth Soares Fonseca - Belo Horizonte  
Ricardo Figueiredo Ferraz - Ribeirão Preto  
Robert Annibale - Londres  
Roberto Negrete - São Paulo  
Salomé - Berlim  
Tamara Gallinge - Berlim  
Tayo Julius Ajayi - Lagos  
Udo Walz – Berlim  
Walter Sebastião - Belo Horizonte

## Coleções públicas

Banco Hércules - Belo Horizonte  
Bayer S/A - São Paulo  
BANERJ - São Luis  
Clínica de Dor - Belo Horizonte.  
Editora Mazza Ltda - Belo Horizonte  
Galeria Celma Albuquerque – Belo Horizonte.  
Galeria Ricardo Camargo – São Paulo  
Jean Bughici Galeria de Arte – Rio de Janeiro  
Pisos e Cerâmicas Eliane - São Paulo  
Galeria Hum – São Luís